

## O PAPEL DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO\*

CHRISTA MICHALIK

Membro da Comissão Austríaca de Segurança no Trânsito  
e do Instituto de Educação de Segurança no Trânsito

*Resumo: O artigo analisa a importância da educação sobre segurança no trânsito quando se tem a criança como público alvo. Enfatiza a necessidade de que essa educação considere a maneira de ser da criança, fazendo-se as necessárias adaptações do ensinamento às suas peculiaridades.. Mostra que o papel da escola na educação sobre o trânsito é muito importante, mas que os resultados que propicia poderiam ser ainda mais proveitosos se consideradas as necessidades e exigências das crianças e os resultados das pesquisas que vêm sendo feitas sobre o assunto.*

Todos nós vivemos - ou temos de viver - em um ambiente altamente técnico, também no trânsito. Devido a esse fato, características próprias das crianças apresentam-se como "deficiências", como sua estatura, sua falta de concentração, percepção visual e acústica específica, lógica diferente, etc. Um estudo austríaco mostra que os adultos (pais, professores, usuários do trânsito, etc.) não entendem essas deficiências e suas conseqüências em relação ao seu comportamento no trânsito. Esperam que as crianças se comportem e reajam como pequenos adultos, ou seja, suas expectativas em relação ao comportamento das crianças estão fora da realidade. Por isso, são incapazes de chegar a conclusões corretas em relação a suas próprias reações e comportamento no trânsito, o que freqüentemente resulta em acidentes. Há possibilidade de prevenir esses acidentes? Que papel que deve ser desempenhado pela escola? Que tipo de informação é necessária para que se tomem medidas eficazes de segurança no trânsito? Como essa informação pode ser obtida?

Há muitos métodos para a coleta de informações básicas: análise dos acidentes, observação do comportamento no trânsito, entrevistas com crianças e adultos sobre seus problemas específicos. Desse modo, descobrem-se os tópicos relevantes para medidas de segurança que podem ser transformados, por exemplo, em leis, bem como em programas de educação para segurança no trânsito. Considerando a variação de idade dos alunos, desde a pré-escola até a adolescência, três programas básicos devem ser considerados:

\* Documento apresentado por ocasião do Congresso Europeu de Prevenção a Lesões e Implementação de Segurança às Crianças e Adolescentes - Lisboa, 9-11 de dezembro de 1992.

- A proteção física da criança - por exemplo, por meio de orientação e equipamentos eficientes de segurança no carro (sistema de contenção da criança) ou companhia adequada no trânsito (a maior parte das crianças em idade pré-escolar envolvida em acidentes estava na companhia de adultos.

- Educação no trânsito como uma medida a curto prazo, isto é, prevenção direta de acidentes aqui e agora. Por exemplo: onde uma criança pode, fora de sua casa, brincar sozinha? Onde não pode?

- Educação para segurança no trânsito como uma medida a longo prazo que permita às crianças adquirirem atitudes básicas e elementos de comportamento que se tornem eficazes mais tarde, quando elas participarem sozinhas do trânsito, como pedestres, ciclistas ou motoristas. Este é um objetivo a longo prazo e faz parte da educação social.

A característica principal é não se concentrar na própria segurança, mas se preocupar com a segurança e qualidade de vida também dos outros usuários do trânsito.

No que se refere à educação para a segurança no trânsito, em geral e na escola, através de professores, deve ser maior a preocupação com um levantamento mais realista das possibilidades e dos limites dessa educação sobre segurança no trânsito e, conseqüentemente, de sua eficiência.

Até o presente momento, a tarefa da educação para o trânsito - não importa se relacionada às crianças, motoristas jovens ou motoristas mais velhos - era adaptar as pessoas a um ambiente pronto e, ao mesmo tempo, compensar os erros cometidos por outras disciplinas, como, por exemplo, a Engenharia. Isso é pura utopia.

Quando entendida apenas como um treinamento de adaptação, a educação para o trânsito é ineficiente. Por isso mesmo, a cooperação com outras medidas e disciplinas deveria ser estimulada.

Quando consideramos a educação para segurança no trânsito como um componente da educação em geral, não há dúvida de que as escolas são de grande importância para tal educação e, conseqüentemente, também para a prevenção de acidentes. Assim, a educação sobre segurança no trânsito deve ser parte integrante do currículo escolar em todos os níveis. Diferentemente de outros assuntos, neste caso não é suficiente apenas transmitir conhecimentos, porque conhecer as regras não significa necessariamente que esse conhecimento será transformado em comportamento correto. Por essa razão, é necessário o treinamento prático do comportamento correto, o qual deve ser adaptado à idade e ao tipo de participação no trânsito (como pedestre, ciclista, usuário de ônibus, etc.), parte substancial na educação sobre o trânsito nas escolas.

Para alcançar esse objetivo, os seguintes pré-requisitos devem ser essenciais:

- Um treinamento teórico específico dos professores sobre comportamento no trânsito, na didática e nas possibilidades e técnicas de treinamento comportamental para cada idade.

- Cooperação das autoridades policiais por razões de segurança física das crianças - em caso de treinamento de comportamento nas ruas com tráfego real. Para esse propósito, apenas membros especialmente treinados da polícia devem ser admitidos.

- Cooperação com os pais, que têm uma função muito importante, porque seu comportamento é imitado pelas crianças. Eles são o modelo. Afinal, as crianças, na maior parte do tempo que passam no trânsito, estão em companhia de seus pais.

Que deve ser observado na educação para segurança no trânsito e no preparo do material necessário? Baseado nos resultados das pesquisas, o seguinte *know how* é importante para uma moderna e eficiente educação sobre segurança no trânsito, somada à tradicional:

- Estatísticas do mundo inteiro mostram que os meninos se envolvem mais em acidentes no trânsito do que as meninas - um fato que continua por toda a vida. Embora esse fato seja bem conhecido, não é levado em consideração na preparação do material para a educação sobre segurança no trânsito. Portanto, o desenvolvimento de material que trata desse tópico, do ponto de vista de meninos e meninas, é desejável.

- Outro exemplo refere-se ao aumento da intensidade do trânsito e de problemas ambientais. É claro que o carro, como meio de transporte, não deve ser condenado. Mas também no setor de trânsito, já é tempo de as crianças e adolescentes aprenderem sobre como melhor fazer uso do sistema disponível. Por isso mesmo, é necessária uma análise crítica sobre o uso racional dos meios de transporte. Essa discussão deveria começar na escola primária. As crianças deveriam aprender a desenvolver consciência de que existe uma variedade de possibilidades de alcançar o destino desejado (carro, bicicleta, ônibus, trem, a pé, etc.), de acordo com a distância.

- Além disso, a estética, a linguagem e a apresentação do material de educação sobre o trânsito são de considerável importância, especialmente quando o material é apresentado a crianças na escola elementar. É essencial que nós tenhamos consciência da lógica que forma a base para a sua percepção e a linguagem usada por ele para explicar esta percepção. Deve-se ainda levar em conta o estilo de vida da criança, seu grau de desenvolvimento, seus sentimentos e seus conhecimentos.

- Outro ponto muito importante são as palavras que escolhemos para que as crianças nos entendam, além de tornar possível a transformação dos conhecimentos em comportamento: as palavras têm de ser simples e compreensíveis, o que significa lançar mão de vocabulário que é normalmente usado pelas crianças.

Além disso, temos que explorar criticamente nossa percepção e hábitos de adulto. Por exemplo:

- como adultos, nós comumente falamos sobre segurança - segurança no trânsito, segurança na água, segurança no lar, educação sobre segurança. Deveríamos tratar de um programa sobre segurança ou sobre como manter segurança? Para os adultos, podem ser apenas dois modos diferentes de dizer a mesma coisa. Mas "segurança" é um conceito abstrato, "estar seguro" é pessoal - é sobre si mesmo, é manter-se seguro, crescer consciente do envolvimento pessoal e de sua responsabilidade.

Você mesmo pode fazer uma experiência com suas crianças para verificar essa idéia: peça-lhes, individualmente ou em pequenos grupos, para desenhar ou pintar um pôster ou uma figura, ou escrever uma pequena história sobre segurança - segurança na escola, em casa, no parque. Verifique quantos elementos negativos seus desenhos ou pinturas possuem. Há mais elementos negativos que positivos?

Tente uma experiência alternativa com outro grupo de crianças. Peça-lhes o mesmo que foi pedido ao outro grupo, mas agora sobre **manter segurança** e analise os desenhos ou textos. Há mais elementos positivos que negativos? Poder-se-ia tentar a mesma coisa com grupos de diferentes idades para descobrir se há muitas mudanças. Muita coisa será aprendida com o que elas dizem, desenham e escrevem. Para muitas crianças, "segurança" é alguma coisa "lá fora", algo que é falado por outras pessoas e que, na sua imaginação, combina com todas as coisas perigosas que não devem ser feitas e todas as coisas terríveis que poderiam acontecer. O conceito não está dentro de cada criança como alguma coisa que tem que se fazer consigo mesmo, alguma coisa importante para a vida, alguma coisa que se é ou pela qual se possa tornar responsável.

Este perfil mostra claramente que a responsabilidade e, portanto, o papel da escola para a educação de crianças sobre trânsito é algo muito importante e urgente e, por isso, não pode ser substituído, porque:

- Pessoal que é bem treinado nos campos da Pedagogia e da Teoria do Desenvolvimento, como os professores, está disponível, o que é um pré-requisito importante para a efetiva educação sobre segurança no trânsito, como descrito acima.

- Como as necessidades no trânsito continuamente sofrem alterações, é necessária uma constante atualização dos conhecimentos e treinamento. Os professores são um público-alvo para o qual isso é possível até cem por cento (pelo menos teoricamente).

- A segurança no trânsito deveria estar integrada à educação geral. É por isso que as escolas são instituições tão indicadas para que as crianças recebam uma educação efetiva sobre o trânsito. Pode ser abordada

interdisciplinarmente em todos os assuntos, de Física a Religião. São também possíveis interações com os pais, além do sistema da escola.

Para recapitular: não há dúvida de que a escola tem um importante papel para a educação sobre a segurança no trânsito. No entanto, as vantagens que a educação sobre o trânsito nas escolas oferece poderiam ser usadas de maneira muito mais efetiva, se consideradas as necessidades e exigências das crianças e todos os resultados de pesquisas disponíveis.

**Abstract: The role of schools in education for road safety.**

*This is an analysis of the importance of education for road safety when children are the target public. The author emphasizes the need for such educational methods to take into account the child's way of being, adapting teaching methodology to his or her peculiarities. She demonstrates how significant the role of schools is, and the possibility to obtain even better results if the child's needs and requirements are considered. She also provides results of research carried out concerning the issue.*